

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira

Escritorio da Redacção

Rua 13 de Junho—38

Cuyabá, 22 de Novembro de 1911.

Redactores e Collaboradores

DIVERSOS

DR. JOAQUIM

MURTINHO

Mais um filho illustre Matto-Grosso acaba de perder. Um estadista emérito, uma das scintillantes perolas do talento nacional, o Brazil sente hoje o seu desaparecimento. O Dr. Joaquim Murtinho é morto!

A morte como que querendo trazer o luto ao pobre Matto-Grosso dá-lhe a triste nova de que mais um dos seus abnegados filhos, dos fervorosos propugnadores do seu bello nome, do seu honrado conceito, acaba de ser presa das suas possantes e impiedosas garras.

Mais um talento tombou victima da triste perfidia da cruenta parca, mais um cidadão útil à patria, acaba de ir engrossar as fileiras daquelles que deixaram este mundo cheio de sophismas, de incomprehenzíveis verdades.

Joaquim Murtinho é morto! O Brazil perde uma das maiores perolas do seu dilema aureo, e Matto-Grosso, perdendo dos seus mais extremos filhos, um dos mais honrados rebentos do seu seio.

A 1.50 da manhã de 19 do corrente dolorosamente echoa pela cidade fluuminense, a morte do grande estadista, a perda do caviloso medico, a alma da pobreza, coraço daquelle povo que o idolatrava.

As tres horas da tarde, Cuiabá recebia o telegramma fadido que annunciava o desaparecimento do numero dos vivos, do Senador Joaquim Murtinho, nosso representante no Congresso Nacional.

O Governo ordenou luto por 7 dias, sendo suspensos os expedientes nas repartições publicas por espaço de 3 dias, como uma prova do sentimento da dor, do pesar, que Matto-Grosso hoje sente.

A aurea verde bandeira, que

até essa hora orgulhosamente blasonava nas fachadas dos edificios, recebendo as homenagens do amor do povo todo, pela sua festa nesse dia commemorada, desceu chorosa a mergulhar-se nas dobras do triste crape, a carpir a morte do brasileiro illustre.

"A Imprensa", contristada tambem por esse luctuoso acontecimento, envia sentidos pezaes a seus dignos parentes, no Brazil e a Matto-Grosso em particular, pelo triste golpe que o acaba de ferir.

A Festa da Bandeira

Assistimos no Grupo Escolar do 2.º districto, os festejos commemorativos a data de 19 do corrente, consagrada ao symbolo da nossa patria, promovida por uma commissão de pessoas consideradas daquelle districto. As 8 horas da manhã presentes o Excm. Sr. Dr. Presidente do Estado, acompanhado do seu Ajudante de Ordens, Official de Gabinete, membros do Directorio do Partido Conservador, altas autoridades civis e militares representantes do O Comercio, do O Debate e desta folha, muitas familias, cavalheiros e alumnos do Grupo e da Escola Modelo, teve lugar o inicio do bello programma dessa festa, com o hasteamento solemne do pavilhão azul-verde, na fachada do edificio, desfraldado ao som harmonioso do hymno patrio, executado pela banda policial.

Em seguida, no salão central do Grupo, reuniram-se os convidados, e o sur. Gustavo Kuhlman digno e illustre director do Estabelecimento, fez uma brilhante conferencia sobre a bandeira, sendo bastante applaudido pelo selecto auditório. Seguiram-se depois, os recitativos, poesias,

monologos, sonetos etc, de clamados por meninas e meninos do Grupo Escolar o do Collegio São João. Uma alumna da Escola Modelo declamou tambem um bello monologo, sendo todos applaudidos.

Os exercicios eschibiticos com bandeiras, jogos diversos, corridas, tiro ao-alvo, etc., de que se compunha a 2.ª parte do programma, foram bem executados pelos meninos e meninas, agradando bastante aos espectadores.

Terminado o programma, todos retiraram-se satisfeitos da bella festa levada a effecto, graças principalmente aos esforços do sur. Kuhlman, que com isso deu aos seus alumnos, agradável e util diversão, com tambem um bello ensinamento do amor, veneração e respeito a bandeira patria, o glorioso symbolo da nossa nacionalidade.

Envioando-lhe os parabens pela boa festa que proporcionou, agradecemos a gentileza do convite a n.º enviado.

A 13.ª Companhia da Cagadores fez tambem um modesto festejo em commemoração a data da nossa bandeira. As 11 horas com a presença do Dr. Presidente do Estado, varias senhoras, cavalheiros, e representantes dos presados collegas "O Commercio e "O Debate, foi desfraldada a bandeira no portão do quartel, tocando o hymno nacional a banda policial, e fazendo a continuação a companhia postada em frente ao edificio, commandada pelo brioso militar tenente Octavio Pittangua.

Recolhidos os presentes no interior do quartel, foram alli servidos de flocos bolos e refrigerante cerveja.

A companhia sob o commando do seu digno instructor Tenente Pittangua, fez o exercicio de cagruia de bayoneta, desonpechados com

bastante precisão, e applausos dos assistentes. Terminados estes, os presentes percorreram o edificio todo, admirando em tudo, a ordem e o asseio, que mereceram ao seu digno commandante Capm. Margal de Faria e a sua digna officialidade, os maiores elogios.

O tenente Carlos Mello leu a companhia uma bella ordem do dia, ensinando os soldados a disciplina, a subordinação e ao amor à bandeira, essa bandeira que elles juraram respeitar e defender a custo da propria vida. Terminando deus vivas a Republica, ao presidente do Estado, que responda-lhe dando vivas a 13.ª Companhia e a Bandeira.

Nós, que nessa festa fomos representados pelo corpo de redacção, agradecemos a honrarias as gentilezas a nós disponibilas pelo illustre commandante e dignos officiaes dessa Companhia.

O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores remetteu no commando superior da Guarda Nacional neste Estado, a patente de capitão do 19 Batalhão de Infantaria da Comarca de Corumbá do senhor Augusto Gurgel do Amaral Junior.

Ao nosso amigo Gurgel, apresentamos nossas felicitações, pela confiança com que acaba de ser distinguido pelo Governo da União.

Apresentou nas suas despedidas o bom amigo Celestino Correia da Costa, que no Ninas seguiu com sua Exma. esposa para o norte do Estado, onde vai occupar o cargo de fiscal da Agencia de Abupá.

Agradecendo, fazemos votos de feliz viagem e de felicidades, no desempenho do cargo que vai occupar.

Postaes a 100 reis só na
TYP. CALIAO

COM OS MEIOS DE QUE DISPONOS

As 9 horas da noite mais ou menos, do quinta-feira ultima, dia em que saiu o n.º 46 da "A Imprensa", os nossos redactores Palma Junior e Cesario Prado, foram ao Seminário Archiepiscopal, pessoalmente, batendo palmas, com toda a gentileza de perfeitos garotos, fazer entrega do nosso numero desse dia a muito nobre, sabio, moral, desceido e illustrada redacção da "A Cruz".

Compareceu ao chamado um leigo qualquer, que perguntou o que desejavam.

Prado e Palma responderam que desejavam falar ao rev.º frei Ambrosio, perguntando se elle achava-se no Seminario. Teudoresposta affirmativa, pediram para chamar o caso não fosse isso causar-lhe incommodo. O leigo convidou-os a assentarem-se na sala de espera, (locutorio) indo ascender um lampião, pois que tudo achava-se em trevas... Dirigindo-se este para ir chamar o frade, Palma Junior ainda repetiu-lhe que se fosse incommodado o chamasse, ao que o leigo respondeu que nada havia de incommodo, pois que o frade achava-se no dormitorio dos meninos... e que facilmente viria attender.

Instantes depois foram os nossos redactores agrados com a sorridente personalidade do bondoso, moral e educado sacerdote, que sem os cumprimentar, convidou a assentarem-se, dando elle o exemplo.

Cesario e Palma levantaram-se e dirigiram-lhe um boa noite, com toda a delicadeza de ganhos sagrados, estendendo as suas palmas ao reverendo senhor, dizendo Palma, que foram alli fazer-lhe entrega da "A Imprensa" com retribuição a gentileza que mereceram da "A Cruz", agradecendo em seguida, o Cesario, o honroso elogio que esse órgão dignou-se dispensar-lhe, chamando-o de porco.

Frei Ambrosio, rindo, mas rindo amarello, respondeu-lhe que isso tudo eram cousas do jornalismo, que todos que lidam com jornaes, a ellas estão sujeitos, com a diferença, porem, que cada um as compreende conforme as suas luez.

Depois de mais algumas trocas de phrases sobre o caso,

SEMPER

*Não creias que de ti, Regiba, ausento
Poderei esquecer-te, minha flor;
Eu hei de te adorar eternamente
Embora soffra da saudade a dor.*

*Longe do bem amado tem a gente
Um mais profundo e mais ardente amor.
Como hei de te esquecer, astro fulgente,
Sendo tu meu ideal do sonhador.*

*E' por ti que suspiro apaixonado
Trilhando d'esta vida os v's abrocho;
Como um batedor no oceano abandonado.*

*E guardando do amor, fidelidade
Gozei e luei d' essas teus olhos
Materei algum dia esta saudade.*

Corumbá —

Iconidas de Mattos

os nossos redactores retiraram-se, dando os dois noites ao reverendo Ambrosio, com toda a delicadeza de immozes garotos.

A "A Cruz" de domingo ultimo, sae com um artigo sobre o título "A vassoura", desabridamente, atrevidamente, um linguagem que lhe é natural, desceito, calnia, recheada de moral e de bellas ensinamentos religiosos, digna mesmo do nobre mister dos seus redactores, com um destampatorio enorme, n'um amontado do descomposturas, sobre os nossos redactores Palma e Prado, tachando-os de paudegas, marolos, imbecis, immozes, desordeiros, burros, ignorantes, e d'idos, calunhiadores, blasphemos, porcos, ganhos sagrados, desastrados e finalmente sazes...

Um verdadeiro calendario do tudo quanto de bello e virtuoso, adorna as moralissimas individualidades das sapientes redactores da "A Cruz".

Mas, a tantas amabilidades a nossos redactores e a "A Imprensa" dispensadas nesse artiguete, digno de figurar entre as immundices dos canos de esgoto, juntamente com o reverendo narreteiro que a juntou tanto lixo para colligir e "A Vassoura", nós sentimos com nojo, asco, horror, para abalançar-nos a dar-lhe merecida resposta, o nosso despreso, o despreso do publico que lê, que sabe avaliar o proceder desses dous moços, bastante estimados de todos, afeito em qualquer sociedade, com prazer e satisfação, é a resposta cabivel a esses intimes detractores dos fillos desta terra que os acolhem depa-

is de enxotados de toda a parte, e que uma vez aqui alojados, não trepidam em injuriar dos alicios os mais injuriosos para a todos atacar, a todos descompor, ferindo-os até no nome de suas familias.

Mas, não admiramos tanto este proceder dos frades, pois este é o seu modo de vida, admiramos, acharem-se a testa da redacção d' "A Cruz" dous illustres patricios, dous cidadãos como sejam os Drs. João Carlos Pereira Leite e Joaquim Pereira Ferreira Mondes, que consentam o orgão da Liga Catholica da qual são tambem parte da directoria, servir de escocadouro das verrinas desses immundos frades, contra pessoas illustres, moços seus patricios, seus amigos que muito os estimam e respeitam.

Vindo pelo Nioas aqui ancorado na noite do sabado, achou-se nesta cidade o illustre sr. coronel Manoel Escalastico Virgilio, que acaba de ser eleito Intendente Municipal para o futuro triennio, os amigos e admiradores do illustre viajante fizeram-lhe uma festiva recepção indo buscal-o a bordo e acompanhando-o até a sua residencia.

Ao sr. Escalastico apresentamos as nossas boas vindas.

Pelo mesmo paquete chegaram tambem os srs. capitão José da Fonseca Moraes, brão official do nosso exercito, Nicola Verlangieri, socio chefe da importante firma desta praça Nicola Verlangieri & Filhos, vindo em sua companhia o seu fillo Lulu, nosso particular amigo.

De Corumbá onde achava-se em serviço na Alfandega, veio o nosso estimado amigo o companheiro de trabalhos Antonio Guimarães de Campos affim de buscar sua familia, que leva para o Rio Grande do Sul, para onde acaba de ser transferido.

A todos comprimentamos.

ANTONIO G. DE CAMPOS

Acompanhado de sua familia seguiu hoje no paquete Nioas em destino ao Rio Grande do Sul, o nosso estimado amigo o companheiro de redacção Antonio G. de Campos, que vai occurrir o lugar do 4.º escriptorio da Delegacia Fiscal de Porto Alegre, para onde acaba de ser transferido. Sentimos pela separação do bom Gallego, do incansavel traballador desta folha, é com o coração a despedirmos do magus e saudades que pegamos da penna para dar-lhes esta noticia. Abaixo publicamos a carta que digando-se covardes, o illustre amigo pedimos para notarmos e sua honra do rol dos nossos redactores, que satisfizessem mesmo contra nossa vontade, nutrido contido a asperença do seu auxilio e condignidade, embora de longa, dando-nos assim uma prova da sua amizade.

Ao bom amigo, ao estimado companheiro, os nossos votos de feliz viagem e de prosperidade na sua brilhante carreira.

DEBENDOS

COMPANHIEIROS D' "A IMPRENSA"

Retirando-me d'este Estado, meu berço amado, vou trazer-vos as minhas saudosas despedidas, aproveitando-me do ensejo para pedir-vos que do rol dos redactores d' "A Imprensa" o meu nome seja eliminado, porquanto não é justo que, deixando de prestar-lhe o meu pequeno concurso, tenha parte nas glorias que porventura conquistem nesse afanoso luctar do jornalismo — tão barbaumentado vilado em o nosso meio.

Faço votos para que "A Imprensa" continue sempre nesse posto de defensor do povo e do engrandecimento do nosso Estado, trabalhando arduamente pelo progresso moral, material e intellectual desta minha terra, affim de que seja merecedora da gratidão dos nossos conterraneos.

Despedindo-me pois, dos denodados companheiros, peço-lhes desculpem alguma falta commetida, e apresento-lhes a expressão sincera da mais lical amizade.

Do am.º er.º

A. Guimarães de Campos.

Com os barbudos

Não nos surpreendemos quando no domingo último nos veio ás mãos *A Cruz* d'aquelle dia, vomitando improperios contra dois dos nossos denodados companheiros de redacção. Conhecedores como somos do *Jesuitismo*, dos barbudos franciscanos, que tanto infelicitam o nosso Brazil amado, esperavamos que ao nosso jornal e aos seus redactores, os exploradores franciscanos atrassem os maiores insultos, armas do que se apoderam em defesa das senetas agenações que a imprensa periodica constantemente vem fazendo a esses despatitados que cynicamente se intitulam *Ministros de Deus*.

Não tomamos o trabalho de commentar as mentirosas palavras da seu compoem o artigo "A Vassoura", porque o publico, conhecido como é, do *desembarço* canibalismo dos santos homens que dizem professar a santa religião de Christo, logo enciclerga n'aquelle amontoado de grosserias, a perfidia jesuitica que tanto caracteriza os intelligentissimos redactores d'A *Cruz*.

A Cesario Prado e Palma Junior, filhos d'este abençoado territorio malto grossosco, longe estão de attingir os insultos atrotaes para baba peçonhenta dos *microcephalos* que tentam machucar-lhas a reputação faxando os de immoraes.

Immoraes são os rovercos dos escriptivadores d'A *Cruz*, o immoraes tem sido todos os santos Papas. Immoraes são os immuados setaines que a cobertados com o manto de santos, pregam a corrupção, o vandallismo. Enfim, immoraes são todos os sacerdotes da tempora dos padres Zebú e Faustino. Pery e Idallina que o digam.

As demais grosserias dos incautos e inconscientes padecoes que escripturavam n'A *Cruz*, não attingem os nossos companheiros. A lama vem de muito baixo e não lhes pegam.

Terminando, aconselhamos aos barbudos d'A *Cruz* que modorem-se. Diz um antigo rifão: que tanto o pote vae a biça, que um dia lá fica.

A. G. C.

15 DE NOVEMBRO

A data gloriosa da proclamação da forma republicana no Brazil, foi condignamente festejada entre nós.

As alvorcer desse dia houve alvorada pela banda da policia, e todas as repartições publicas federacs e estaduais e consulados aqui existentes hastearam seus pavilhões.

As duas horas da tarde houve recepção em palacio, tendo uma companhia militar da Escola Modelo, proficiente-mente dirigida pelo illustre educador Leowegildo de Mello, em uniforme branco, competentemente armada, prestado as honras militares diante do palacio durante a recepção, depois de haver percorrido diversas ruas, onde sempre mostravam os jovens e futuros soldados, ganharia, entusiasmo e bello aproveitamento do ensino recebido.

A Escola Modelo fez na manhã a abertura da exposição de trabalhos escolares, cartographicos, de desenho, e de calligraphia dos alumnos e alumnas, assim como de trabalhos femininos como crochê, costuras, bordados, pinturas, etc, etc, que suplantou a expectativa geral dos convidados, que bastante elogiaram o adiantado capricho e acabamento desses trabalhos, tendo os maiores encomios a essa Escola pelo adiantamento dos seus alumnos, graças aos denodados esforços do seu digno director, que não poupa trabalho pela educação dessa moçada, dando-lhe a par de caridosos desvellos, instrução bastante, para tornala ateis cidadãos, boas mães de familia.

O batalhão de policia as 8 horas da manhã desse dia, percorreu galhardamente algumas ruas da cidade.

A noite houve retreta no jardim Alencastro, que foi bastante concorrido pelas nossas gentis patriotas, cada qual attribuido com os seus encantos e gracas as vistas curfusas dos rapazes, que extasiavam-se em apaixonada contemplação...

Depois o Cinema, o "Mundial" tão apreciado, que cheio bastante, muito allegrou a Aristides, o seu proprietario.

Já assim passaram as festas do 15 do Novembro nesta bella Guabá.

Teve hontem lugar na Capella do Lyceio Salesiano a

missa do setimo dia mandada celebrar pelo nosso amigo sr. José Antonio da Silva por alma de D. Thereza Lino Duarte, esposa do sr. Candido Lino Duarte, fallecida a 18 do actual na vizinha cidade de Corumbá.

LEVINO ALBANO

CONCERTO

Este illustre musico compareceu em a nossa redacção e pediu-nos fazer publico que o concerto que elle ia realizar hoje no Grupo Escolar, ficou transferido para o dia 28 do corrente, domingo, pelo motivo do luto decretado pela morte do nosso saudoso patriota, o Senador Joaquim Murilho.

Pediu-nos tambem o senhor Levino para annunciamos ao publico, que tendo resolvido demorar-se nesta capital até Setembro ou Outubro do anno vindouro, elle offerreco os serviços da sua arte, locconando amuzica pelos methodos os mais modernos.

Ensina: - Solphejo pratico o theorico; diversos instrumentos de corda a saber: Violino, bandolin, bandurra, violão cello, cavaquinho, violão, e diversos instrumentos de sopro.

Para tratar provisoriamente no Hotel do Gama.

Pipocadas

Em Tripoli

Um soldado italiano cae ferido por uma bala, e no auge da dor, cheio de raiva, exclama:

— Per la madona! Non mi dispiace perdere la vita, ma penso che mia più mangierò macaroni! Dio cane?!

— Então os frades deram a agencia da "Mutualidade" no Montenegro, hein?

— E verdade, Deus os fez e o diabo os ajuntou.

Enão acabou-se o "Arma-zem"?

— Que armazem?

— O Militar...

— Está claro a barriga ficou cheia, não havia mais espaço.

— O frei Ambrosio, do seminário encherou na escuri-

da da rua o pelotão de garotas, commandados pelo Palma e Cesario, hein?

— Não admira, a genebra dá vista até aos céegos, Demais, elle viuha do dormitório dos meninos...

— O Portella vai para Porto Alegre, ja sabes?

— E o Gallego que fará del-le lá?

— Ora, se encarregará da propaganda da sua personalidade...

Chico Pipoca.

Intendencia Municipal

Ao illustre sr. tenente coronel Avelino Antonio de Siqueira, diguo Intendente Municipal, pede-se lançar suas misericordiosas vistas para o estubo inutilizavel em que se encontra a rua Antonio Maria, do trecho comprehendido da travessa que vai para o Campo de Ourique a travessa de São Bento e desta a rua 18 de Junho.

Ha muitos annos que os moradores desse trecho vêm solicitando da Intendencia a sua acção de misericórdia, e ella cega, surda a esse apello, até hoje tem-se conservado no maior indifferentismo. Agora novamente elle apellam do seu illustre intendente, para que comia tendo-se dos quinquies moradores desse trecho, mande dispor de uma pequena quantia do cofre municipal, tão injustamente gastos em cousas innuotais, para o concerto de que elle carece.

DESPEDIDA

Retirando-me deste Estado com destino a Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, saudoso mo despeço dos meus bons amigos e das pessoas que commigo mantem relações offerecendo-lhes os meus pequenitos prestamos n'aquelle cidade.

Cuyabá, 22 de Novembro 1911

A. Guimarães de Campos.

FRANCEZ

pelo metho de Berlitz

2 lições por semana

25\$000 mensaes

Rua 18 de Junho n. 23

L. Leduc

Vende-se por

preços modicos

1 piano em bom estado;

1 mesa elastica de jantar,

1 par de mesa de sala;

1 commoda grande;

1 cabra boa, com cria.
Trata-se em a casa n.º 10
A-luis Antonio. Maria.

300\$000

Por esta quantia vende-se na casa n.º 78 a rua Barão de Melgaço um grande e novo gramophone. Acompanha-o gratuitamente 90 peças esculpidas, no valor de . . . 360\$000, as quaes podem ser experimentadas na residencia acima mencionada, das 5 horas da tarde em diante.

Luiz T. Couta & Irmão

AVENIDA PONCE

Grande sortimento de fassendas para vestidos de senhoras, artigo fino e de bom gosto;

Roupas feitas para homens;

Calfados para homens, senhoras e crianças;

Oculos de cores, maquinas de costura, redes arcaes, etc. etc.

Atalhados para me-

ses;

Morins superiores de de diversas qualidades, especialidades no artigo;

Arame farpado;

Grande quantidade de ferragens em variados artigos;

Agulhas para gramophones;

Sortimento completo de medicamentos em tintura, etc.

Enorme sortimento de generos de primeira qualidade, vinhos, doces, conservas, etc, etc.

CASA DELUIZ TE-

NOTA A IRMÃO

Visitem a esta conhecida casa, antes de fazerem suas compras, e alli achareis tudo o que de bom e barato pode-se desejar.

LUIZ TENUTA & IRMÃO

Avenida Ponce n.º

Relojaria e Joalheria Tenuta.

7—Praça da Republica—7

Grande sortimento de joias e relógios, artigos finissimos e de valor artistico.

Bom e barato, sem competencia na praça.

Ao Tenuta!

7—Praça da Republica—7

Aparelhos de louça para lavatorios;

Item de porcelana para mesa de jantar e de chá, artigos finos e de rica fantasia, recebem.

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 8.

BARBEARIA

JOÃO BENTO

Unica em Cayabá que funciona com todo o rigor da bon hygiene, com promptidão, esmero e trabalhos aperfeiçoados, em qualquer corte de cabelo e feitiço de barbas.

Usa as melhores navilhas do mundo—as Suecas, perfumarias dos melhores fabricantes, produtos medicos etc, etc.

Barbearia João Bento.

Rua Ricardo Franco n.º

Relógios para homens

e senhoras

artigo chic e bom

na

Relojaria Tenuta

7—Praça da Republica—7

Chapecos de sol para homens

artigo fino, de lã e seda, de

seda, de cor e pretos, na casa de

Manoel Rodrigues Palma

8 Praça da Republica 8

Palma.

Casemira preta, inglesa, artigo fino, o que ha de especialidade.

Recebeu

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O

encarrega-se do todo serviço typographico com presteza, asscio e por preços voluzidissimos.

Cadeiras austríacas para varandas

na casa de *Manoel Rodrigues Palma.*

Praça da Republica 8.

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das creanturas, o unico convalascente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tonico, digestivo, etc, etc, etc, encontra-se na casa de *Manoel Rodrigues Palma*, a praça da Republica n.º 8.

O unico importador deste apreciado uctar, no Estado de Mato-Grosso.

ALCOOL GLETEAS

O melhor aperitivo, o melhor emante, superiora todas as aguas de melissa e ortiga, o anti-goizeparavcidos cyclistas, é verdadeiramente o unico poderoso remedio para combater o cansaço, a languidez e abalimento; encontra-se na loja de *Manoel Rodrigues Palma.*

Praça da Republica 8
O unico importador neste Estado.

Tabelião Rodaleim

1.º Cartório

Rua 7 de Setembro n.º 25.

Espartilhos com duas ligas para senhora a 12\$000

Só na loja de Manoel Rodrigues Palma—Praça da Republica n.º 8.

Chronos o que posso haver de chie, para empunhados de malificio na
TYP. CALHA'O

Chapecos astor, ingleses, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma
Praça da Republica 8

Chapecos de palhinha para homens, artigo chic e moderno. Bolsas de couro para senhores, encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Postais a 100 reis só na

TYP. CALHA'O

Papel com chronos para escrever, novidade, na
TYP. CALHA'O

BARBEARIA

Leonel Gomes (e Bar-
ros, estabelecido com officina de barbeiro e cabeleleiro á Rua 1.º de Março n.º—previne aos seus frequentes e ao publico em geral, que tem a seu serviço um bom official, habilitado a satisfazer a todos, garantindo-lhes serviço prompto e esmerado.

Possue um bom sortimento de artigos de perfumarias dos melhores fabricantes.

Em asscio, trabalho esmerado e presteza, desafia competidores.

Correi pois rapaziada á Barbearia do Leonel, se quereis andar com o vosso cabelo e a vossa barba, ao rigor e chiquismo da moda.

Ao Leonel! Ao Leonel! Rua 1.º de Março, esquina em frente ao Escriptorio dos Srs. Almeida & Comp.ª.

HOTEL MODELO

Helippe da Trindade Monteiro

RUA RICARDO FRANCO N.º

Refeições no hotel e a domicílio

preços modicos

Asscio, promptidão e esmero.

Sortimento de bebidas, café, bolos e chocolates, a qualquer hora do dia e da noite.

Ao Helippe!

Ao Helippe!